

Acolhida: Oração e Canto Inicial: nº 305

MATRIMÔNIO NO PLANO DE DEUS

Leitura Bíblica: 1 Cor 7,3-5

Palavra do Senhor: Graças a Deus!

O matrimônio, no plano de Deus, não é apenas a união de duas pessoas que se amam. É uma vocação, um chamado para caminhar juntos, crescer juntos e ajudar um ao outro a chegar mais perto de Deus.

Quando o casal diz “sim”, não está dizendo apenas “sim” aos momentos felizes, mas também aos dias difíceis, às diferenças, às renúncias e aos recomeços. O matrimônio não significa ausência de problemas. Significa ter uma aliança que nos convida a enfrentar os problemas juntos.

Vivemos em uma sociedade que, muitas vezes, apresenta o amor como algo descartável: enquanto é fácil, permanece; quando surgem dificuldades, pensa-se em desistir. O casal Lareirista é chamado a viver uma lógica diferente: amar também é permanecer, perdoar, dialogar, cuidar e recomeçar. É proteger o casamento, cuidando das palavras, dos pensamentos, das atitudes e também dos espaços que podem colocar a relação em risco.

Quando o Senhor quis que a humanidade existisse, estabeleceu um plano: criar o homem e a mulher para que, vivendo o amor, se multiplicassem e enchessem a terra de filhos. Por isso, no início da humanidade, Deus disse ao primeiro casal: “O homem deixa a casa de seu pai, une-se à sua mulher e serão uma só carne” (Gn 2,24).

O casal cristão tem a missão de “crescer a dois”, fazendo, cada um, o outro melhor. Alguém disse que “amar não é querer alguém construído, mas construir alguém querido”. Essa é uma das mais belas missões do casamento: construir o outro com o seu amor.

Amar não é fácil. É dar-se, é renunciar a si mesmo, é dizer não a si mesmo para, muitas vezes, dizer sim ao outro. Para viver esse amor, é importante que o casal cultive também uma vida espiritual: uma vida de oração e de frequência aos sacramentos da Confissão e da Comunhão.

Essa entrega mútua também se manifesta na intimidade do casal. A vida conjugal e sexual, porém, também apresenta desafios. Os defeitos de um podem irritar o outro; o ajustamento nem sempre é fácil, e a paciência e a tolerância diante dos erros de cada um nem sempre acontecem.

Nesse relacionamento físico, sentimental, afetivo e prazeroso, o casal também “celebra as suas vitórias”. Cada um se entrega ao outro de corpo e alma, porque ambos entregaram, mutuamente, suas vidas e juraram um ao outro amor e fidelidade até que a morte os separe.

O Catecismo da Igreja ensina que a vida sexual é legítima e adequada aos esposos: “Os atos com os quais os cônjuges se unem íntima e castamente são honestos e dignos. Quando realizados de maneira verdadeiramente humana, testemunham e desenvolvem a mútua doação pela qual os esposos se enriquecem com o coração alegre e agradecido”.

Por isso, o sexo não pode ser vivido — de nenhuma forma — fora do casamento, pois perde o seu sentido e se torna um risco enorme para o casal. Assim, se o casal enfrenta dificuldades sexuais, deve buscar a solução para o problema, recorrendo, quando necessário, à ajuda profissional, sem deixar de lado a oração e a vida espiritual.

Como exemplo dessa fidelidade ao projeto de Deus, podemos olhar para Maria e José. Eles nos ensinam que o amor verdadeiro também passa pela confiança, pela obediência, pela entrega, pela proteção e pela fidelidade ao projeto de Deus.

A união deles baseou-se na doação total do coração e na entrega de suas vidas a Deus, vivendo a castidade como expressão de um amor sagrado e livre de egoísmo. Em Maria e José encontramos um exemplo de casal que soube colocar Deus no centro de sua caminhada e fazer da própria vida uma resposta de amor ao chamado do Senhor.

Para o grupo partilhar: Como posso hoje renovar meu cuidado e amor pela minha esposa ou esposo, honrando a Deus, fortalecendo nossa família e vivendo o sexo como uma expressão sagrada da nossa fidelidade?

Oração final: Senhor, entregamos a Ti o nosso matrimônio. Ensina-nos a amar com paciência, a perdoar com humildade, a dialogar com respeito e a permanecer fiéis à aliança que fizemos diante de Ti. Que nos momentos de dificuldade não procuremos caminhos que nos afastem, mas encontremos em Ti a força para recomeçar. Que São José e Nossa Senhora Aparecida sejam nossos exemplos de fidelidade, confiança e entrega. Senhor, fortalece nossos casais Lareiristas e nossas famílias. Que o nosso amor seja testemunho vivo do Teu amor. Amém.